

ROMA

Herança para o Mundo Ocidental

- Línguas neolatinas como o português;
- Instituições Políticas: Senado e República;
- Princípios do Direito: jurisprudência
- Cristianismo e Igreja Católica.

Fundação de Roma

- Origem lendária: Rômulo e Remo
- Origem Histórica: fundada pelos povos latinos em torno de 753 a. C. e conquistada e reurbanizada pelos Etruscos (povos do norte da Itália)

MONARQUIA 753 509 A. c.

- Dominação etrusca sobre latinos e sabinos dão origem ao regime monárquico na cidade-Estado;
- Período de 7 reis (4 lendários e 3 históricos): Tarquínio, o Velho, Sérvio Túlio e Tarquínio, o Soberbo.

CARACTERÍSTICAS POLÍTICAS

- O cargo de rei era eletivo e vitalício;
- O rei dividia o poder com o Senado (formado pelos grandes proprietários de terras mais idosos e escolhiam o rei);
- Havia outra assembleia que era os “comícios curiais” formada pelos guerreiros até 45 anos de idade;
- Sérvio Túlio criou a “comícia plebis”: formada pelos pequenos proprietários de terras e pastores; A “comícia plebis” legislava juntamente com o Senado

CARACTERÍSTICAS SOCIAIS

- PATRÍCIOS: grandes proprietários de terras (nobreza);
- CLIENTES: Comerciantes e artesãos que trabalhavam para os Patrícios;
- PLEBEUS: pequenos proprietários de terras e pastores de ovelhas;

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS

- Produção de produtos alimentícios;
- Criação de gado ovino;
- Produção artesanal;
- Centro comercial da Península Itálica;

FIM DA MONARQUIA

- O rei Tarquínio, o Soberbo tentou acabar com o Senado e as outras assembleias e governar sozinho, além de torná-lo hereditário.
- O Senado prende Tarquínio e o condena a expulsão de Roma;
- O Senado proclama a República Romana (509 a. C.).

REPÚBLICA ROMANA

509 A 27 a.C.

Páginas

111 a 115

REPÚBLICA

- substantivo feminino
- 1. forma de governo em que o Estado se constitui de modo a atender o interesse geral dos cidadãos.
- 2. jurídica: forma de governo na qual o povo é soberano, governando o Estado por meio de representantes investidos nas suas funções em poderes distintos.
- ☉ ETIMOLOGIA: latim. respublica < latim. res publica 'coisa pública, o Estado, a administração do Estado.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA

- SENADO: Formado pelos proprietários de terras mais ricos (Patrícios-300 membros); mandato vitalício, votava as leis, indicava os cônsules; A “comicia plebis” perdeu o direito de legislar que possuía na Monarquia;
- CONSULADO: Formado por 2 Cônsules indicados pelo Senado; poder de veto recíproco, mandato de um ano sem reeleição subsequente;

- **DITADURA:** Seria indicado um chefe militar se Roma estivesse em perigo; centralizava o poder por, no máximo, seis meses, era indicado pelo Consulado e Senado;
- **PRETORES:** Cuidavam da Justiça (Juízes);
- **CENSORES:** Faziam o Censo, ou seja, contagem da população e das informações econômicas;
- **EDIS:** Cuidavam da administração das cidades;
- **QUESTORES:** Cuidavam das finanças;

De 509 a 367 a. C. eram cargos exclusivos dos Patrícios.

REPÚBLICA

- substantivo feminino
- 1. forma de governo em que o Estado se constitui de modo a atender o interesse geral dos cidadãos.
- 2. jurídica: forma de governo na qual o povo é soberano, governando o Estado por meio de representantes investidos nas suas funções em poderes distintos.
- ☉ ETIMOLOGIA: latim. respublica < latim. res publica 'coisa pública, o Estado, a administração do Estado.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA

- SENADO: Formado pelos proprietários de terras mais ricos (Patrícios-300 membros); mandato vitalício, votava as leis, indicava os cônsules;
- CONSULADO: Formado por 2 Cônsules indicados pelo Senado; poder de veto recíproco, mandato de um ano sem reeleição subsequente;

- **DITADURA:** Seria indicado um chefe militar se Roma estivesse em perigo; centralizava o poder por, no máximo, seis meses, era indicado pelo Consulado e Senado;
- **PRETORES:** Cuidavam da Justiça (Juízes);
- **CENSORES:** Faziam o Censo, ou seja, contagem da população e das informações econômicas;
- **EDIS:** Cuidavam da administração das cidades;
- **QUESTORES:** Cuidavam das finanças;

De 509 a 367 a. C. eram cargos exclusivos dos Patrícios.

LUTAS SOCIAIS

(Patrícios X Plebeus)

- Os plebeus não possuíam direitos políticos: não poderiam assumir cargos públicos;
- Também não possuíam direito a nome, não podiam assumir cargos religiosos e nem poderiam casar legalmente com patrícios;
- Na passagem da Monarquia para a República, perderam o direito de legislar.

Lutas

- 494 a. C. Os plebeus abandonaram Roma e ameaçaram criar uma nova cidade;
- Os Patrícios foram até eles e houve negociações para melhorar a situação dos Plebeus;
- 493 a. C. Criação do Tribunato da Plebe: dois plebeus representariam a classe no Senado e teriam poder de apresentar leis e direito de veto a leis aprovadas no Senado.

LEIS NA ROMA REPUBLICANA

- 450 a.C. Lei das Doze Tábuas (leis escritas);
- 445 a.C. Lei Canuleia (permite o casamento entre Patrícios e Plebeus);
- 367 a.C. Lei Licínia (Um Cônsul patrício e Um Cônsul plebeu);
- 326 a.C. Lei Poetelia (fim da escravidão por dívidas e libertação dos escravizados romanos);
- 300 a.C. Lei Ogúlnia (igualdade religiosa, os plebeus poderiam estudar e ocupar cargos religiosos).

EXPANSÃO ROMANA



CAUSAS DA EXPANSÃO TERRITORIAL

- Aumento do comércio;
- Aumento populacional;
- Rivalidade com Cartago (cidade-Estado do norte da África);
- Noção de superioridade cultural romana sobre os outros povos.

FASES DA EXPANSÃO

- 400 a 264 a.C. Conquista da Península Itálica;
- 264 a 201 a.C. Conquista do sul da Espanha e França atuais e norte da África;
- 146 a.C. a 14 d.C. Conquista da França atual, Península Ibérica, Península Balcânica, Egito, Oriente Médio e Grã-Bretanha ;
- Domínio de toda a Bacia do Mar Mediterrâneo (“Mare Nostrum” – nosso mar em latim).

GUERRAS PÚNICAS

- Guerras entre Roma e Cartago (Púnicos);
- Após conquistar a Península Itálica, Roma quer conquistar a Ilha da Sicília, assim como Cartago;
- I Guerra Púnica: 264 a 241 a.C.

Roma vence, conquista a Sicília e submete os aliados de Cartago à sua influência, além disso impede Cartago de possuir marinha e cobra indenizações.

- II Guerra Púnica: 218 a 201 a.C.

Cartago inicia uma guerra contra Roma ao invadir a Península Itálica cruzando os Alpes com exércitos comandados por Aníbal Barca;

Após anos de vitórias cartaginesas na Itália, o General romano Cipião vence Aníbal na Itália e ataca a região de Cartago;

Cipião vence a guerra e Cartago é obrigada a pagar indenizações a Roma e perde todas as colônias e regiões aliadas que são incorporadas por Roma: Penínsulas Ibérica e Balcância, norte ocidental da África e sul da Gália (França atual).

- III Guerra Púnica: 149 a 146 a.C.

Apesar de ter perdido as duas guerras contra Roma e de não possuir mais um grande comércio e colônias, Cartago desenvolveu uma grande agricultura desde a derrota em 201 a.C.

Assim, o Senado romano iniciou uma política para destruir Cartago liderada pelo senador Catão, o Velho em 152 a.C. (“Delenda est Carthago”);

- Ao ser atacada mais uma vez pelo reino da Númídia, Cartago se defendeu e atacou o reino vizinho sem autorização de Roma (imposta por tratado em 201 a.C.);
- Em 149 os romanos cercam Cartago e três anos depois a cidade é destruída e 50 mil cartagineses sobreviventes são escravizados por Roma.

CONSEQUÊNCIAS DA EXPANSÃO TERRITORIAL

- ***Aumento do latifúndio:*** os patrícios tomam as terras dos plebeus em Roma e nas terras conquistadas ficam com as maiores e mais férteis com trabalho escravo;
- ***Aumento do desemprego:*** os plebeus perdem seus empregos para os escravos que são vendidos em todo o Império Romano (prisioneiros de guerras);
- ***Generalização da escravidão:*** os escravos são utilizados em todos os tipos de trabalho no campo e nas cidades

- ***Aumento do poder político dos generais conquistadores:*** com um poderoso exército e no comando das legiões, os generais começam a questionar o poder do Senado e prometem acabar com o desemprego dos plebeus distribuindo terras e empregos;
- ***Influência da cultura grega:*** as ideias de democracia, a língua e a filosofia gregas espalham-se por toda a Roma. Os romanos começam a disputar os Jogos Olímpicos;

- ***Adoção da religião mitológica dos gregos:*** toda a teogonia dos gregos é latinizada e as elites adotam os deuses gregos com nomes latinos;
- ***Influência das ideias de Teocracia Oriental:*** o governante é considerado um deus e centraliza todo o poder;
- ***Crise social:*** os plebeus exigem melhores condições de vida, de trabalho e acesso às terras. Além disso, ocorrem revoltas de escravos por todo o território.

CRISE SOCIAL: IRMÃOS GRACO